

REITORIA NÃO MARCA REUNIÃO PARA DISCUTIR AS 92 HORAS



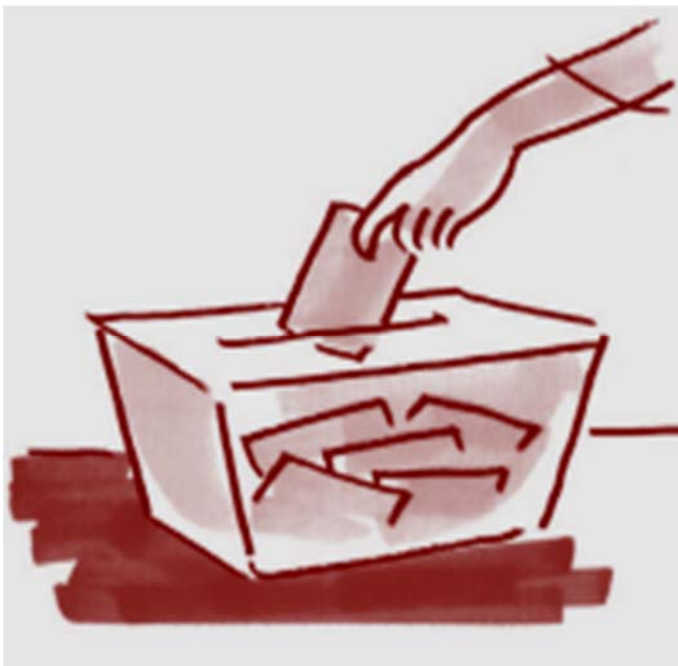
Iham, a Copert anunciou que só haverá reunião no início de dezembro.

É um absurdo que os funcionários da USP sejam obrigados a compensar as "horas não trabalhadas" ou virem trabalhar quando a universidade não funciona, sendo que os professores não trabalham e não compensam essas horas.

Apesar dos insistentes apelos do Sintusp para realizar uma reunião para discutir o absurdo das 92 horas para compensação, incluindo 24 e 31 de dezembro, dias que até muitas empresas privadas não traba-

Por quê a diferença de tratamento?????

**Nesta 4ª e 5ª feira (27/11 e 28/11):
Eleições para a diretoria do Sintusp**



Eleição é um momento muito importante para a organização dos trabalhadores de qualquer categoria e de todos os sindicatos. Nos dias 27 e 28 de novembro (4ª e 5ª feira respectivamente), se realizará a eleição que definirá a nova Diretoria Colegiada Plena do Sintusp para o período de 2020 a 2022. As urnas para votação serão instaladas em todas as unidades dos Campi e onde houver associados do Sintusp.

Lembramos que todas as conquistas foram através desta entidade, portanto, destacamos a importância do comparecimento dos associados para o fortalecimento da nossa entidade.

Repúdio à terceirização do bandejão da Física

Nesta sexta-feira a tarde soubemos que a reitoria lançou um edital para terceirizar mais um restaurante universitário, o restaurante da Física, onde hoje trabalham cerca de 30 funcionários, entre efetivos e terceirizados. O pregão deve acontecer no dia 5 de dezembro, às vésperas do recesso de final de ano. A reitoria, sob o comando de Vahan Agopyan, aproveita o esvaziamento da universidade para lançar mais um ataque aos trabalhadores. Ela diz defender a universidade, porém descarrega sobre os trabalhadores ataques profundos aumentando a precarização do trabalho.

Na maior universidade do país são milhares de trabalhadores terceirizados, em sua maioria mulheres negras, que além de receberem baixíssimos salários, estarem sujeitos a contratos precários, com constante atrasos de pagamento, assédios de todo tipo, sobrecarga de trabalho e adoecimento, não podem usar o **busp** e não tem direito à creche. Os trabalhadores terceirizados dos bandejões central e da Física, que trabalham na sala de louça, não podem sequer comer a comida que é produzida na cozinha industrial, de onde saem milhares de refeições e que descarta quilos de comida ao final de cada período.

Toda essa situação de brutal precarização se soma ao projeto de universidade da reitoria, que desde 2014 congelou contratações de funcionários efetivos e tem avançado na terceirização e precarização da universidade. Em toda

universidade sentimos na carne a precarização. Nos bandejões o nível de adoecimento físico, com mais da metade dos trabalhadores com alguma restrição de movimento, chegou a níveis inaceitáveis. Além do adoecimento mental, uma verdadeira epidemia na universidade

causada pela sobrecarga de trabalho e pelo assédio moral constantes. Com os parâmetros de sustentabilidade, aprovados em 2017, sob o sangue dos trabalhadores e estudantes, acelerou o processo de desmonte da universidade elevando a sobrecarga de trabalho e o adoecimento. Ou seja, a reitoria explora os trabalhadores ao limite de suas forças, para assim terceirizar e fechar postos de trabalho.

Nosso sindicato esteve na luta lado a lado dos trabalhadores terceirizados nas greves que denunciavam o não pagamento de direitos e demissões, denunciou a situação dos trabalhadores terceirizados das salas de louça e defende a efetivação de todos os terceirizados sem a necessidade de concurso público. Diante de mais esse ataque nos colocamos ao lado dos trabalhadores e de toda a comunidade da USP para denunciar o avanço da precarização e privatização na universidade.

O avanço da terceirização é parte de implementar uma lógica privatista de universidade. Por isso, nesse momento de profundos ataques aos trabalhadores e à educação é fundamental a mais profunda unidade entre estudantes, funcionários efetivos e terceirizados e professores.

- Não à terceirização do bandejão da Física! Pela efetivação de todos os trabalhadores terceirizados!
- Abertura imediata de concurso público para que não haja mais sobrecarga de trabalho e adoecimento!

São Paulo, 25 de novembro de 2019

Diretoria Colegiada Plena do Sintusp

REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362, Cidade Universitária (Butantã), São Paulo-SP

Correspondência: Caixa Postal 72018, CEP: 05508-070 Tel: 3091 4380/4381 3814-5789- email: sintusp@sintusp.org.br – site: www.sintusp.org.br